

REFORMA PARA REPAROS GERAIS DO ESCRITÓRIO REGIONAL EM CURITIBA/PR (ESCPR)

A presente especificação visa orientar as normas e os materiais da execução dos serviços que se destinam à obra de reforma.

Estas Especificações Técnicas são parte integrante do Contrato, independente de transcrição, devendo a CONTRATADA, no ato da assinatura do Contrato, rubricar todas as páginas de um exemplar das mesmas, como prova do seu assentimento com o que nela estiver contido.

Fazem parte deste documento, e serão cumpridas rigorosamente na execução dos serviços, as Normas aprovadas ou recomendadas pela ABNT, assim como as especificações e os métodos de ensaios referentes aos materiais, mão-de-obra e serviços empregados. Serão cumpridas as exigências previstas no Código de Obras da localidade e as Normas das companhias concessionárias dos serviços de energia, água, esgoto, telefone, águas pluviais e combate a incêndio.

Cada um dos documentos vale por si e em conjunto com os demais; o que for estabelecido em um dos documentos será válido como se estivesse estabelecido em todos os documentos. Quaisquer divergências, nos projetos, entre as medidas em escala e as cotas, prevalecerão às cotas; entre os projetos e as especificações, prevalecerão as especificações; entre desenhos de escalas diferentes, prevalecerão os de maior escala, e entre os desenhos de datas diferentes, prevalecerão os mais recentes.

Em nenhuma hipótese a CONTRATADA poderá alegar engano ou erro de projeto fornecido com este Caderno de Especificações, para justificar qualquer incorreção na execução da obra ou serviços.

Caberá à CONTRATADA, antes da assinatura do Contrato, verificar a compatibilização entre os projetos recebidos, visando detectar problemas de cotas, níveis, interferência das instalações com elementos estruturais, etc., devendo os problemas detectados e/ou dúvidas surgidas serem apresentadas à CONTRATANTE, para fins de análise e decisão.

A não apresentação de dúvidas e/ou problemas de interferência entre os projetos recebidos e entre o presente Caderno de Especificações pela CONTRATADA, isentarão a CONTRATANTE de quaisquer ônus decorrentes de serviços necessários, ainda que não previstos. Não caberá, contudo, justificativa para alteração de qualquer prazo contratual.

1. Características da obra

Trata-se de obra de reforma/ reparos em uma área de aproximadamente 150m², com configuração arquitetônica de uma edificação térrea.

Localização: 27º Batalhão de Logística na Avenida Erasto Gaertner, nº 1874, bairro Bacacheri, Curitiba/PR.

2. Normas e documentos a serem utilizados

Os serviços deverão ser realizados obedecendo estrita e integralmente aos projetos fornecidos pela CONTRATANTE. Entendendo-se por projeto: os Desenhos Técnicos, o Caderno de Especificações Técnicas, a Planilha Orçamentária e outros documentos afins que indiquem como os serviços serão executados.

É possível que, no decorrer da obra, seja necessária a execução de serviços que não tenham sido considerados nestas especificações ou nos demais documentos do projeto. Tais acréscimos deverão ser previamente autorizados pela Fiscalização da CONTRATANTE.

REFORMA PARA REPAROS GERAIS DO ESCRITÓRIO REGIONAL EM CURITIBA/PR (ESCPR)

Serão considerados documentos complementares a esta Especificação Técnica, independente de transcrição:

- As normas da ABNT relativas ao objeto em questão;
- As instruções técnicas e catálogos de fabricantes, quando aceitos pela Fiscalização;
- As normas da Prefeitura de Curitiba e de suas concessionárias de serviços públicos;
- Normas do CREA/CAU;
- Prescrições da NR-18 do Ministério do Trabalho e Emprego (Obras de Construção, Demolições e Reparos).

Em caso de divergência, salvo quando houver acordo entre as partes, será adotada a seguinte prevalência: As normas da ABNT, CREA/CAU e da Prefeitura local, e prevalecerão sobre as presentes especificações técnicas e estas sobre o orçamento e projetos.

Todos os detalhes e serviços constantes dos desenhos e não mencionados nestas Especificações Técnicas, assim como os serviços aqui mencionados e não constantes dos desenhos, serão interpretados como parte dos projetos.

Nos casos omissos ou suscetíveis de dúvida, a CONTRATADA deverá recorrer à Fiscalização da CONTRATANTE para esclarecimentos ou orientação, sendo as decisões finais sempre comunicadas por escrito.

3. Prazo da obra

A obra será executada no prazo de 02 (dois) meses, a partir da data estabelecida na Ordem de Serviço a ser fornecida pela CONTRATANTE.

4. Responsabilidade, garantia e fiscalização

4.1 Responsabilidade

A CONTRATADA assumirá integral responsabilidade pela correta execução e eficiência dos serviços que efetuar (de acordo com os documentos técnicos fornecidos), assim como pelos danos decorrentes da realização dos ditos trabalhos, cabendo também responsabilidade pela completa entrega da obra e em condições de pronta utilização.

Será de responsabilidade da CONTRATADA a obtenção de licenças e consultas às Concessionárias locais, caso necessário.

A CONTRATADA manterá no canteiro de obra, além dos documentos exigidos pela legislação em vigor:

- Diário de Obras, em três vias, em número suficiente para atender todo o período da obra, com dados da empresa e seus responsáveis devidamente preenchido na folha de abertura (com data da assinatura do Contrato e da expedição da Ordem de Serviço);
- Arquivo das ordens de serviço, relatórios, pareceres e demais documentos administrativos;
- Desenhos e detalhes de execução, os projetos de arquitetura, estrutura e instalações aprovados pelos órgãos públicos competentes, se for o caso;
- Engenheiro ou preposto devidamente habilitado;

REFORMA PARA REPAROS GERAIS DO ESCRITÓRIO REGIONAL EM CURITIBA/PR (ESCPR)

- Cronograma físico-financeiro devidamente aprovado pela Fiscalização da CONTRATANTE;

Caberá também à CONTRATADA:

- Fornecer todos os materiais, instalar todos os equipamentos e executar todos os serviços de construção necessários à completa e perfeita utilização da edificação (de acordo com os documentos integrantes do Contrato);
- Refazer, reparar, remover ou substituir às suas expensas, no total ou em parte, os serviços ou materiais relativos à obra em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções;
- Indenização por quaisquer danos pessoais ou materiais que ocorrerem em função da execução da obra, inclusive a terceiros;
- Pagamento de seguros, impostos, leis sociais e de toda e qualquer despesa referente à obra, inclusive licenças em repartições públicas, se necessário;
- Atender às suas custas todas as leis, regulamentos, licenças e posturas referentes a obras públicas e sua segurança;
- No caso de licença ambiental, pagamento de todo o trâmite de documentos e pagamentos, compreendendo as licenças prévia, de instalação e de operação;
- O pagamento das despesas decorrentes da legislação trabalhista, assim como os impostos e taxas que forem devidos pelo seu trabalho;
- Responsabilidade integral pela execução da obra e serviços contratados, nos termos do Código Civil Brasileiro, não sendo a presença ou ausência da Fiscalização da CONTRATANTE na obra motivo de exclusão ou redução de responsabilidade da CONTRATADA.

4.2 Garantia

Com relação ao disposto no Art. 618 do Código Civil Brasileiro, entende-se que o prazo de 05 (cinco) anos nele referido, é de garantia e não de prescrição.

As garantias deverão estar de acordo com:

- Código Civil Brasileiro;
- Código de Defesa do Consumidor;
- Conforme as Descrições do Contrato.

REFORMA PARA REPAROS GERAIS DO ESCRITÓRIO REGIONAL EM CURITIBA/PR (ESCPR)

4.3 Licenças e Franquias

A CONTRATADA se obriga a atender às suas custas:

- Todas as leis, regulamentos, licenças e posturas referentes a obras públicas e sua segurança;
- No caso de licença Ambiental, todo o trâmite de documentos e pagamentos, compreendendo as licenças prévias, de instalação e de operação;

4.4 Orientação geral da Fiscalização

A CONTRATADA se obrigará a manter os setores de trabalho com livre acesso à Fiscalização, à qual serão fornecidos todos os esclarecimentos necessários.

Qualquer reclamação da Fiscalização sobre defeito ou inconformidade em serviço executado, ou material posto na obra, deverá ser atendida no prazo de 48hs (quarenta e oito horas), a contar do recebimento da comunicação, para o início da correção do problema.

Somente à Fiscalização é assegurado o direito de ordenar a suspensão das obras e serviços (sem prejuízo das penalidades a que fica sujeita a CONTRATADA) no caso de não ser atendida conforme parágrafo anterior.

A CONTRATADA se obrigará a retirar imediatamente da obra, qualquer empregado, tarefeiro ou subordinado seu que, a critério da Fiscalização da CONTRATANTE, venha demonstrar conduta nociva ou incapacidade técnica.

Os materiais especificados poderão ser substituídos, mediante consulta prévia à Fiscalização, por outros similares, desde que possuam as seguintes condições de similaridade em relação ao substituído: qualidade reconhecida ou testada, equivalência técnica (tipo, função, resistência, estética e apresentação) e proximidade entre os preços.

A substituição somente poderá ser efetuada mediante expressa autorização da Fiscalização, por escrito, sendo objeto de registro no Diário de Obra.

No caso de não mais fabricação de algum material especificado e seus similares, a CONTRATADA apresentará proposta de substituição para aprovação da Fiscalização, ou esta indicará o seu substituto.

A comprovação de similaridade deverá ser realizada por intermédio de catálogos de fabricantes, ensaios e testes, cujo laudo seja elaborado por profissional habilitado, e de documentos de certificação expedidos por órgão público ou da iniciativa privada, com o devido credenciamento.

As despesas decorrentes de comprovações, ensaios, testes e laudos mencionados acima, quando necessários, correrão por conta da CONTRATADA.

5. CONSIDERAÇÕES GERAIS

5.1 Planilha de Orçamento Descritivo

Será de competência da CONTRATADA promover minucioso estudo e comparação de todos os desenhos dos projetos arquitetônicos e complementares, das especificações e demais documentos integrantes da documentação técnica fornecida pela CONTRATANTE para a execução da obra.

A planilha de serviço que acompanha a Especificação Técnica dos Serviços a serem executados, apresenta as quantidades de cada item, as quais deverão ser consideradas como meramente informativas.

A CONTRATADA deverá, segundo metodologia própria, avaliar e adotar os seus próprios valores.

Caso ocorram diferenças significativas entre os números, a CONTRATADA deverá informar até o prazo do dia anterior ao início da Fase de Habilitação, dentro da Fase Externa do procedimento licitatório, sob pena de, em não o fazendo, arcar com as despesas decorrentes de quaisquer inconsistências no Orçamento da CONTRATANTE.

A planilha orçamentária deverá encontrar-se assinada por responsável técnico da empresa, com o correspondente recolhimento de Anotação de Responsabilidade Técnica.

5.2 Benefícios e Despesas Indiretas (BDI)

A CONTRATADA deverá apresentar planilha de composição de BDI, conforme modelo fornecido no processo licitatório. A planilha deverá estar assinada pelo responsável técnico da empresa.

5.3 Tabela de Medições e Cronograma Físico-Financeiro

A CONTRATADA deverá apresentar à CONTRATANTE a Tabela de Medições conforme modelo a ser fornecido.

O Cronograma físico apresentado pela CONTRATANTE é meramente informativo, somente para o ato da Contratação.

A CONTRATADA deverá fornecer o diagrama de rede com identificação do caminho crítico de tarefas, ou seja, das atividades predecessoras com folga de zero dias entre as tarefas, podendo utilizar como auxílio de *softwares* como MS Project.

Deverá a CONTRATADA elaborar um novo cronograma físico-financeiro real das atividades e apresentar à CONTRATANTE para aceitação do mesmo, baseado no diagrama de redes.

Caso a CONTRATADA verifique a não possibilidade de cumprimento dos prazos estipulados em seu cronograma, deverá ser solicitado à Fiscalização da CONTRATANTE o trabalho em finais de semana ou em horários noturnos, sem ônus para a CONTRATANTE.

5.4 Acréscimo de Despesas

Nenhum serviço ou aquisição que resulte em acréscimo de despesas para a CONTRATANTE poderá ser executado pela CONTRATADA sem a devida formalização de autorização pela Fiscalização.

REFORMA PARA REPAROS GERAIS DO ESCRITÓRIO REGIONAL EM CURITIBA/PR (ESCPR)

Os custos adicionais de todas as alterações decorrentes de mudança de serviço previsto em projeto serão arcados pela CONTRATADA que, neste caso, deverá apresentar planilha com todos os custos decorrentes da correspondente alteração.

5.5 Seguro

A CONTRATADA obriga-se a fazer, em seguradora idônea, a partir da data de expedição da Ordem de Serviço, Seguro Contra Riscos de Engenharia, cobrindo incêndio e responsabilidade civil contra terceiros e danos físicos, referentes às obras, com vigência até a data de recebimento provisório.

5.6 Projetos

Os projetos de arquitetura e os complementares serão fornecidos pela CONTRATANTE, e caso sejam necessárias as aprovações destes junto aos órgãos da Prefeitura local, ficará a cargo da CONTRATADA a compatibilização com as posturas da Prefeitura e às exigências das concessionárias locais.

Ficará, também, a cargo da CONTRATADA, o registro dos projetos junto ao CREA ou CAU local e as aprovações que se fizerem necessárias junto aos Órgãos Estaduais.

5.7 Materiais

Todos os materiais necessários à execução da obra serão fornecidos pela CONTRATADA.

Deverão ser de primeira qualidade e obedecer às normas técnicas específicas. As marcas citadas nestas especificações constituem apenas referência, admitindo-se outras de qualidade tecnicamente equivalente e previamente aprovadas pela Fiscalização da CONTRATANTE.

A utilização dos materiais será permitida somente após a respectiva aprovação por parte da Fiscalização, que, a seu critério e com base em conhecimento, experiência e senso técnico, poderá impugná-los sempre que forem julgados em desacordo com as características do projeto ou com as Normas Técnicas Brasileiras.

Será de responsabilidade da CONTRATADA a realização dos ensaios e testes necessários à verificação da perfeita observância das especificações, no que se referirem aos materiais a serem empregados na obra e aos seus serviços, em conformidade com as exigências e recomendações das Normas Brasileiras e/ou de acordo com solicitação da Fiscalização.

O controle e a guarda de todo o material estocado no canteiro de obras será de inteira responsabilidade da CONTRATADA.

5.8 Equipamentos

Ficará a cargo da CONTRATADA as despesas com maquinário e ferramentas durante todo o período da obra, assim como os demais equipamentos que se fizerem necessários para o bom andamento da mesma, seguindo a boa técnica de engenharia.

5.9 Transporte

As despesas com transportes interno e externo ficarão a cargo da CONTRATADA, onde também ficará responsável pelo bota fora designado pela Prefeitura local, e em conformidade com as Resoluções pertinentes.

REFORMA PARA REPAROS GERAIS DO ESCRITÓRIO REGIONAL EM CURITIBA/PR (ESCPR)

5.10 Placa de obra (construtora/RT)

Será obrigatória a instalação da placa da obra, a ser confeccionada pela CONTRATADA, conforme o modelo anexado ao Certame, e demais outras placas exigidas pelos Órgãos da Prefeitura, CREA e/ou CAU local.

Uma cópia impressa dos projetos aprovados ficará sob a responsabilidade da CONTRATADA e outra com a Fiscalização da CONTRATANTE.

5.11 Mão de obra e administração da obra

A CONTRATADA deverá empregar somente mão de obra qualificada na execução dos diversos serviços.

Caberão à CONTRATADA as despesas relativas às leis sociais, seguros, vigilância, transporte, alojamento e alimentação do pessoal durante o período da obra.

Durante a execução da obra deverá ser mantido no canteiro, em tempo integral, um Encarregado Geral, para prestar todas as informações que forem solicitadas referentes aos serviços em execução.

A CONTRATADA deverá indicar os seus representantes para fins de contato e demais providências inerentes à execução do Contrato. Todas as convocações da CONTRATANTE deverão ser atendidas em no máximo 24 horas, devendo a CONTRATADA apresentar as informações e esclarecimentos solicitados.

A CONTRATADA deverá fornecer, antes do início dos serviços, relação com o nome e a atribuição de todos os funcionários que irão participar da execução da obra, assim como a cópia da carteira de trabalho dos mesmos, de forma a comprovar o vínculo empregatício.

As despesas com combustíveis e lubrificantes, material de limpeza, material de expediente, contas com as concessionárias de serviços públicos relativas a esta obra, e de todos os recursos indiretos necessários à execução dos serviços, tais como: andaimes, guinchos, telas de proteção, maquinário, equipamentos e ferramentas serão de responsabilidade da CONTRATADA.

A terceirização de serviços deverá ser aprovada pela Fiscalização da CONTRATANTE.

Todas as máquinas e materiais utilizados deverão estar com os equipamentos de segurança previstos na legislação em vigor, assim como todos os profissionais que participarem da execução da obra deverão estar utilizando os equipamentos de proteção individual previstos.

A CONTRATADA deverá providenciar a matrícula da obra no INSS, nos termos da legislação em vigor, e fornecer à CONTRATANTE, no início da obra, os documentos comprobatórios.

A CONTRATADA se obriga a fornecer a relação de pessoal e a respectiva guia de recolhimento das obrigações com o INSS.

5.12 Pessoal de obra

A obra deverá ser administrada por profissional legalmente habilitado na área de Engenharia Civil/Arquitetura, que deverá estar presente na obra diariamente, por um período de 1h/dia. Um Encarregado Geral permanecerá no canteiro, em tempo integral, enquanto durarem os serviços a ele relacionados.

REFORMA PARA REPAROS GERAIS DO ESCRITÓRIO REGIONAL EM CURITIBA/PR (ESCPR)

Quando a execução dos serviços se der por intermédio de mão de obra terceirizada, tais como: alvenarias, revestimentos, pavimentações, pintura e outros, deverá ser mantido permanentemente o Encarregado Geral na obra, com a finalidade e responsabilidade de esclarecer e supervisionar a execução dos correspondentes serviços, os quais serão fiscalizados e liberados, ou não, pela Fiscalização da CONTRATANTE.

A CONTRATADA somente poderá dar prosseguimento a outros serviços ou etapas da construção após a liberação da Fiscalização da CONTRATANTE em Diário de Obra.

5.13 Equipamentos de segurança da obra

Deverão ser tomadas as medidas de proteção aos empregados e a terceiros durante a construção, em obediência ao disposto na “Norma de Segurança do Trabalho nas Atividades da Construção Civil”, do Ministério do Trabalho e da municipalidade local.

A obra será dotada de todos os equipamentos para o perfeito funcionamento das disciplinas que ocorrerão em seu canteiro, além de atenção aos aspectos normativos relativos a proteções coletivas e individuais na construção civil.

Os padrões de higiene, organização, segurança e assepsia no canteiro de obras deverão atender a Norma Regulamentadora nº 18 – Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção.

5.14 Segurança do trabalho

A CONTRATADA deverá comunicar à Delegacia Regional do Trabalho – DRT, antes do início da obra, as seguintes informações:

- Endereço da obra;
- Endereço da CONTRATANTE e CONTRATADA;
- Tipo de obra;
- Data de início e término da obra;
- Número máximo previsto de trabalhadores na obra.

A CONTRATADA deverá apresentar à Fiscalização da CONTRATANTE o comprovante da comunicação prévia à DRT.

Quando a CONTRATADA possuir 20 ou mais operários trabalhando na obra, deverá apresentar o PCMAT (Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho), elaborado por profissional habilitado (técnico ou segurança do trabalho), onde deverá ser anexada a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) devidamente recolhida.

As áreas circunvizinhas ao canteiro de obras deverão ser isoladas e sinalizadas de forma que pessoas que transitem nas proximidades não se acidentem.

REFORMA PARA REPAROS GERAIS DO ESCRITÓRIO REGIONAL EM CURITIBA/PR (ESCPR)

O não cumprimento às exigências de Segurança e Medicina do Trabalho implicará em penalizações na forma da lei.

6. Serviços de reforma do novo local de atendimento do Escritório Regional em Recife/PE – ESCPE

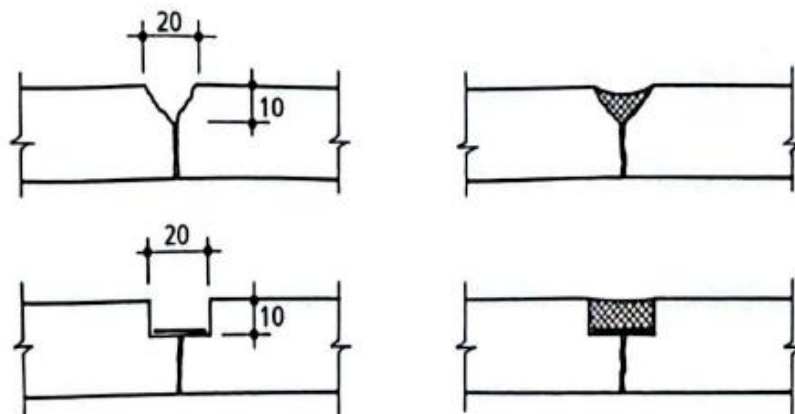
6.1 Demolições

Prevista a execução de serviço de demolição de paredes em alvenaria, conforme indicação no projeto de arquitetura, objetivando viabilizar atendimento à nova configuração arquitetônica.

Prevista a abertura e fechamento de rasgos em alvenaria para instalação de vergas e contravergas em portas e janelas.

Prevista a costura de trincas em alvenarias com grampos (barras de aço).

- A recuperação de fissuras poderá ser corrigida com o próprio sistema de pintura. A pintura deverá ser reforçada com tela de náilon ou polipropileno, ou ainda véu de poliéster não tecido, com aproximadamente 10 cm de largura, requerendo-se a aplicação de seis a oito demãos de tinta elástica, à base de resina acrílica ou poliuretânica. No caso do véu de poliéster (VP 20 – 20g/m²), este poderá ser previamente embebido na resina e, após escorrimento, ser colado na parede.

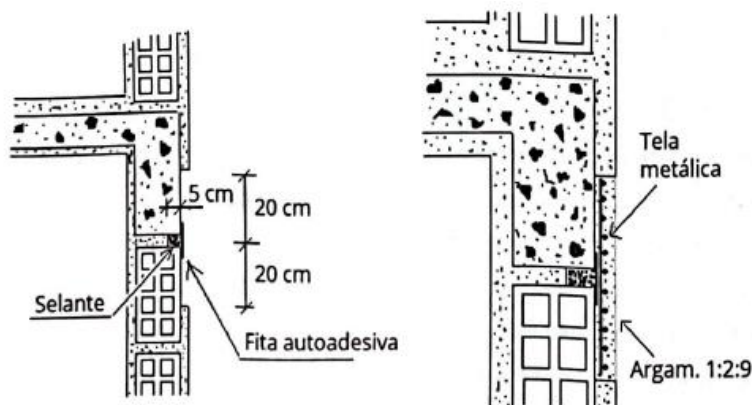


Recuperação de fissuras ativas com selante flexível. (fonte: Thomaz, Ercio; Trincas em edifícios – 2020, p. 221)

Prevista a selagem de fissuras em componentes de ligação da viga de cobertura e alvenaria, lado externo da edificação:

- Nos encontros entre alvenarias de fachadas e vigas superiores deve ser introduzida bandagem de dessolidarização:

REFORMA PARA REPAROS GERAIS DO ESCRITÓRIO REGIONAL EM CURITIBA/PR (ESCPR)

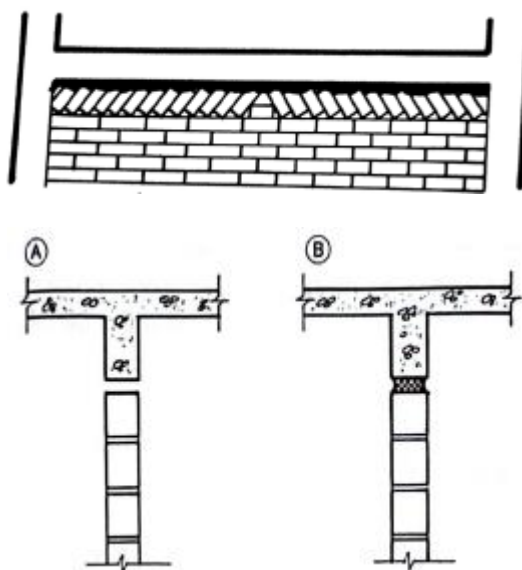


Recuperação de destacamento em fachada com emprego de selante, bandagem de dessolidarização e argamassa reforçada com tela metálica. (fonte: Thomaz, Ercio; Trincas em edifícios – 2020, p. 219)

Prevista o encunhamento das paredes de vedação:

- As paredes de vedação deverão ser desvinculadas do componente estrutural superior e preenchido com material deformável (encunhamento)

- A argamassa de encunhamento deve ser resiliente e proporcionar uma união flexível, evitando que deformações nas estruturas transmitam esforços para as alvenarias, razão pela qual é ideal para estruturas flexíveis. Entende-se por resiliência da argamassa de encunhamento sua capacidade de não sofrer ruptura ao se deformar por solicitações diversas e retornar a suas dimensões originais após cessarem as solicitações. Essa resiliência, conforme descrito anteriormente, é inversamente proporcional ao valor de seu módulo de deformação. Essa argamassa deve ter alta plasticidade, aderência e baixo módulo de elasticidade, diminuindo, assim, a incidência de fissuração nas alvenarias. Ela permite movimentações sem fissuras prejudiciais, ou seja, acomoda pequenos movimentos, e as fissuras distribuem-se como fissuras capilares nas juntas.



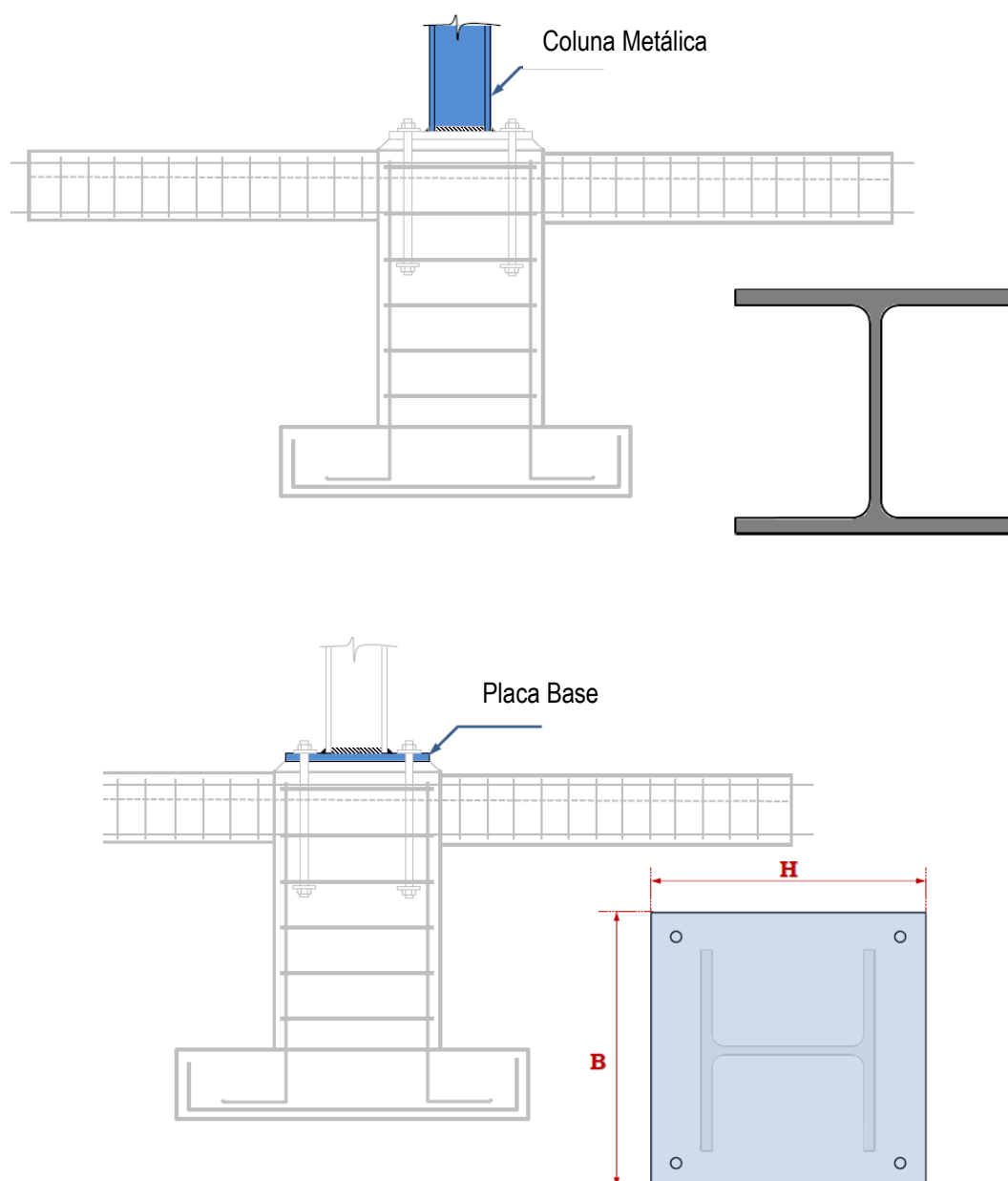
REFORMA PARA REPAROS GERAIS DO ESCRITÓRIO REGIONAL EM CURITIBA/PR (ESCPR)

Desvinculação entre parede fissurada e o componente estrutural superior: (A) Corte efetuado no topo da parede e (B) preenchimento com material deformável.

6.2 Elemento Estrutural Metálico

Deverá instalado pilar metálico fixado em bloco de fundação em concreto existente, conforme indicado em projeto. A fixação será com parafusos $\frac{1}{2}$ " chumbada com Sika Grout. Na parte inferior será fixada sobre base com placa base (14 mm) e nivelada com Sika Grout. No teto, a fixação deverá ter placa base e trespassar a laje para fixação do parafuso Parabolt.

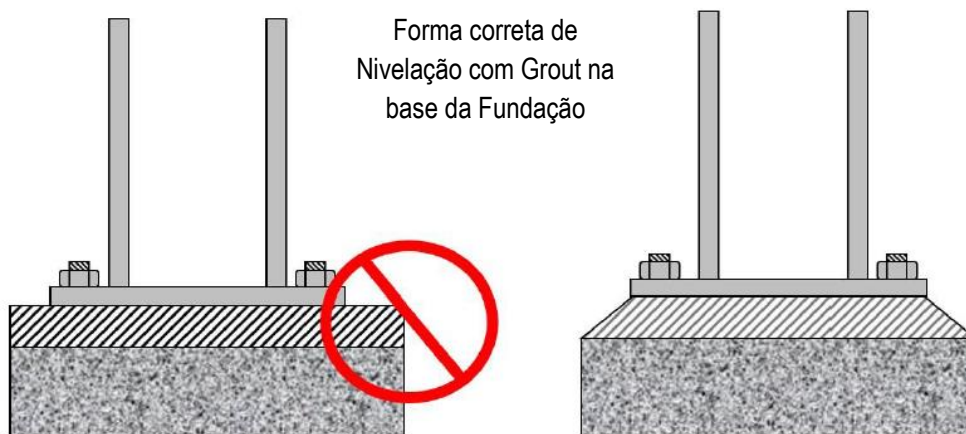
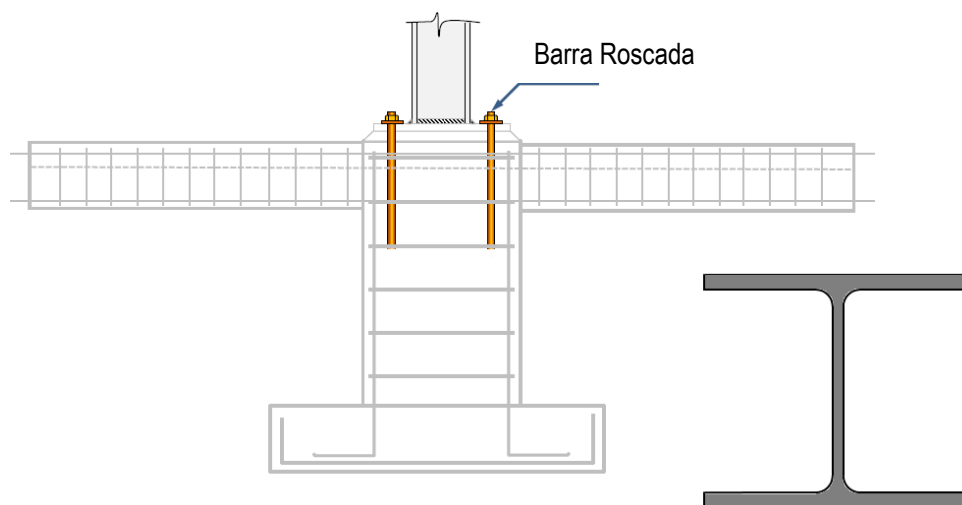
Sequência de projeto:



CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES

REFORMA ESCPR

REFORMA PARA REPAROS GERAIS DO ESCRITÓRIO REGIONAL EM CURITIBA/PR
(ESCPR)



REFORMA PARA REPAROS GERAIS DO ESCRITÓRIO REGIONAL EM CURITIBA/PR (ESCPR)

6.3 Limpeza da obra

Deverá ser procedida a periódica remoção de entulho e detritos que venham a se acumular no local da obra durante a reforma.

Os materiais demolidos ou removidos serão retirados do canteiro e depositados em local definido pela Fiscalização da CONTRATANTE. O transporte destes materiais obedecerá às normas de segurança e de trânsito vigentes.

6.4 Paredes e elementos divisórios

6.4.1 Paredes em alvenaria

As paredes existentes deverão passar por processo de revisão de pintura, emassamento e reboco caso seja verificado que os elementos não estejam prontos para acabamento final.

As novas paredes em alvenaria deverão seguir as seguintes orientações:

- Aplicação de chapisco de cimento e areia grossa lavada no traço de 1:3, amolentada com água e solução BIANCO, na proporção de 1:2;
- Execução de reboco com argamassa de cimento e areia média no traço de 1:3, com adição de aditivo impermeabilizante VEDACIT, na proporção de 4Kg do produto para cada saco de cimento (50Kg), até alcançar a regularização de planicidade da parede acabada.
- Aplicação de revestimento impermeável VEDATOP, da VEDACIT, com broxa ou trincha, de 3 a 4 demãos, até a altura de 1,00m da parede nas paredes dos Banheiros e Copa.

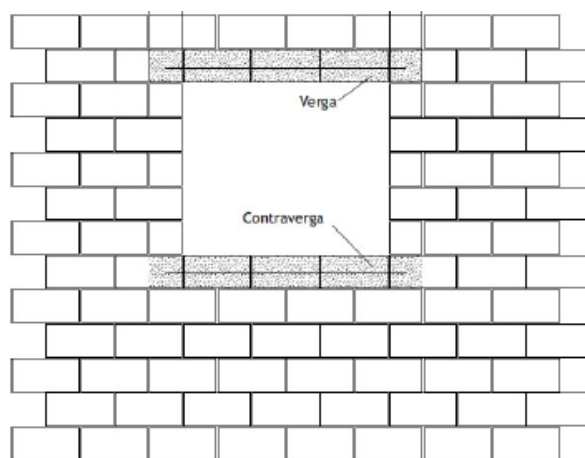
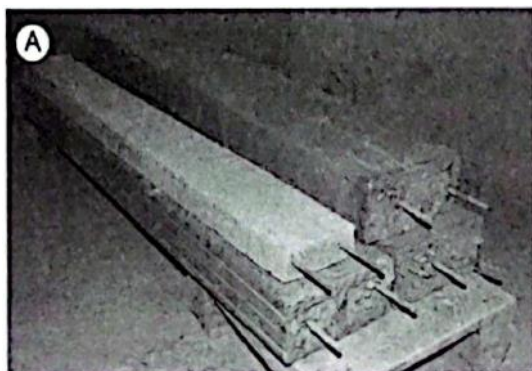
6.4.2 Vergas e contravergas

Os vãos das janelas em parede de alvenaria terão vergas e contravergas em concreto armado, com transpasse de no mínimo 20cm para cada lado.

Nos locais em que a parte superior das esquadrias encostar no fundo das vigas, as vergas não serão necessárias.

As alvenarias e os revestimentos externos das paredes externas deverão preencher todos os espaços vazios junto aos elementos do beiral do telhado, evitando a possibilidade de aberturas que permitam a entrada de pássaros.

- Utilizar vergas e contravergas pré-moldadas em aberturas de portas e janelas. A utilização de vergas e contravergas deverão ter transpasse mínimo de 40 cm para cada lado do vão.



6.5 Paredes em drywall

As novas paredes em drywall deverão ter fechamento com chapa de gesso acartonado “verde”, para obtenção de maior resistência à umidade no local.

Serão executadas paredes drywall estruturadas com perfilados de aço zincado, constituídos por guias e montantes de 70mm de largura e placas de gesso acartonado de 12,5mm de espessura.

O encontro entre paredes em alvenaria e paredes em drywall deverá ter fita telada para evitar trincas e fissuras eventuais devido à dilatação dos diferentes materiais.

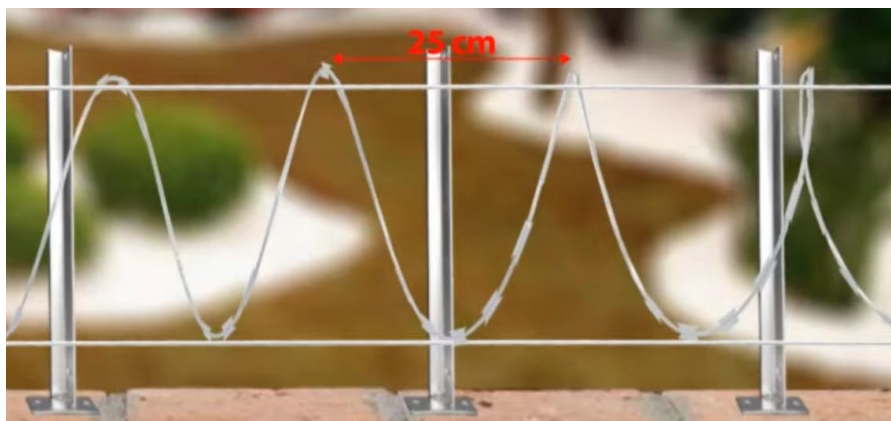
6.6 Chapim de concreto

Serão instaladas chapim de concreto no topo do muro externo.

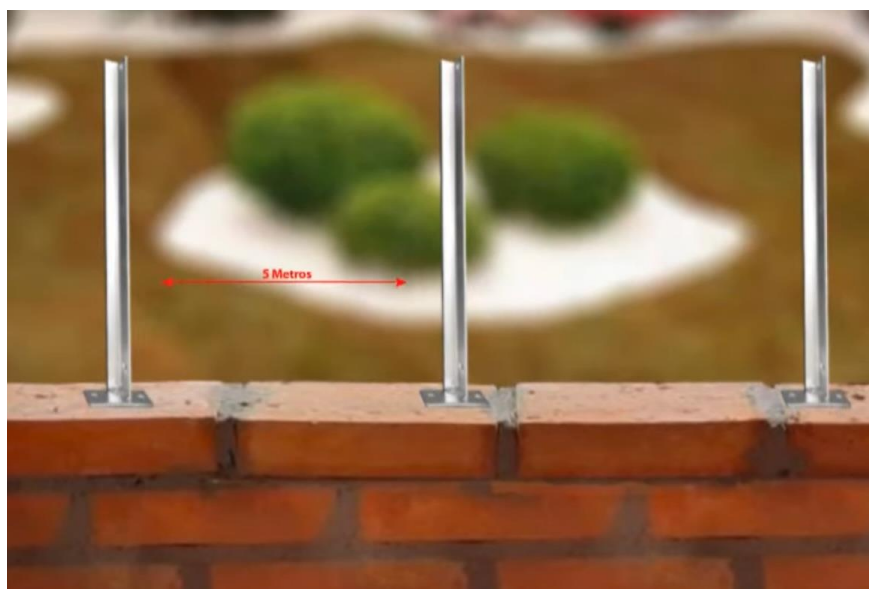
Deverão ser removidos a concertina existente. A instalação deverá ser precedida de limpeza e nivelamento para instalação do chapim. Utilizar argamassa com um traço 1:4 (cimento e areia) para fixação e acabamento da instalação.

6.7 Concertina

Serão fixadas concertinas em todo o contorno do muro externo e portões de entrada. A fixação de postes no muro deverá ser adequada para não danificar o chapim de concreto.



Espaçamento máximo de 25 cm



Máximo espaçamento entre hastes de fixação de 5 metros

6.8 Revestimentos, forros, pinturas e elementos complementares

6.8.1 Pintura interna

Todas as paredes internas do Ponto de Atendimento, não revestidas com cerâmica, e os tetos serão emassados e pintados.

6.8.2 Emassamento interno

As paredes internas do Ponto de Atendimento (não revestidas em cerâmica) e os tetos (forro de gesso acartonado) receberão massa corrida METALATEX, de fabricação SHERWIN WILLIAMS.

REFORMA PARA REPAROS GERAIS DO ESCRITÓRIO REGIONAL EM CURITIBA/PR (ESCPR)

6.8.3 Pintura em ambientes internos

As paredes internas (não revestidas em cerâmica) receberão pintura METALATEX ACRÍLICO – acabamento fosco, branco gelo, de fabricação SHERWIN WILLIAMS.

O forro em gesso acartonado receberá pintura METALATEX ACRÍLICO – fosco, na cor branco neve, de fabricação SHERWIN WILLIAMS.

6.9 Pintura externa

6.9.1 Lavagem das paredes externas

Prevista limpeza com lixamento manual e mecânico sobre superfície de alvenaria das paredes externas do Escritório, para fins de remoção de resíduos impregnados superficialmente e musgo nas paredes.

6.9.2 Emassamento externo

As superfícies externas da edificação com acabamento em pintura, serão revitalizadas com aplicação, quando necessário, de massa acrílica METALATEX.

6.9.3 Pintura nas paredes externas

As paredes externas da edificação, receberão pintura METALATEX para exterior, de fabricação SHERWIN WILLIAMS, conforme tonalidades do padrão existente (vermelho e cinza).

A parede, pilares, vigas e paredes abaixo das esquadrias, manterão o mesmo padrão estético, sendo apenas emassado e pintado para acabamento final, na cor cinza.

As paredes externas da edificação, identificadas em projeto para revitalização com pinturas, passarão, como providência inicial, por tratamento para combater patologias de fachadas, tais como: desagregação de reboco, trincas e/ou fissuras.

6.10 Complementação da obra

6.10.1 Serviço de limpeza

Será removida toda sujeira dos pisos, vidros, louças, metais e outros, sendo retirado todo o entulho proveniente desta limpeza.

A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação, assim como o funcionamento de todas as suas instalações, equipamentos e aparelhos.